

# A Participação de Materiais de Divulgação Científica no Desenvolvimento de uma Situação de Estudo no Ensino Médio

Silvia Cristina Binsfeld<sup>1\*</sup> (PG), Lenir Basso Zanon<sup>2</sup>(PQ) - [silvia.binsfeld@gmail.com](mailto:silvia.binsfeld@gmail.com).

<sup>1,2</sup>Rua São Francisco 501, Bairro São Geraldo, Ijuí. R/S. Cep: 98700-000.

*Palavras Chave: Reforma Curricular, Ensino de Ciências, Situação de Estudo, Divulgação Científica.*

## Introdução

Há mais de dez anos está em andamento a reforma educativa prescrita na LDBEN (Brasil, 2006), difícil de ser concretizada em contexto escolar. Este trabalho investiga um processo de reconstrução curricular em uma Escola Estadual de Ensino Médio, numa ação de parceria entre universidade e escola, visando ao desenvolvimento curricular na forma de Situação de Estudo (SE) – um contexto identificado na vivência social, conceitualmente rico para as diversas ciências, explorado na escola com rupturas do modelo de ensino descontextualizado, linear e apenas disciplinar. Os encontros semanais de estudo e planejamento envolvem cinco professores da escola (dois de Química, um de Biologia, um de Física e um de Matemática), duas mestrandas, três licenciados e uma professora da universidade. A SE “Aquecimento Global do Planeta” – desenvolvida coletivamente e implementada junto a três turmas da 1ª série do Ensino Médio – abrangeu estratégias, atividades e recursos de ensino diversificados, tendo sido usado grande número de textos de divulgação científica. Analisamos sua diversidade e suas características, bem como a especificidade de suas contribuições no processo coletivo. Foi feito um levantamento dos textos de divulgação científica usados no desenvolvimento da SE, com leituras atenciosas visando a uma qualificação dos mesmos.

## Resultados e Discussão

De forma crescente, foram reunidos subsídios enriquecedores dos estudos. Mais de vinte textos de divulgação científica incluem reportagens de (i) programas televisivos (*Fantástico*, *Globo Repórter*, *Jornal Nacional*, disponibilizadas na internet) e de (ii) jornais (*Zero Hora*, *Correio do Povo*, *Jornal da Manhã*); (iii) artigos de revistas de circulação irrestrita, a exemplo de *Apocalipse já* (*Veja*, 21-06-2006); *A agonia dos oceanos* (*Veja*, 27-09-2006); (iv) artigos de revistas de circulação mais restrita, a exemplo de *O começo do fim* (*Super Interessante*, 10-2005; “Fogo de chão”, *Galileu*, 06-2006; *Scientifican American*, *Química Nova na Escola*); (v) filmes/vídeos, por exemplo, *O Dia Depois de Amanhã*, o documentário *O Ar Atmosférico* da Coleção Química Nova na

Escola e *Origem da Vida*, de Carl Sagan. Rico material integrou uma pasta ao professor, com os textos. A análise mostrou características das fontes de informação, algumas de divulgação científica e sobre problemas ambientais, outras sobre esporte, arte, educação, segurança, política, etc. Revistas de circulação irrestrita incluem matérias sobre moda, lazer, socialite. Nem sempre, em contexto escolar, busca-se reconhecer/considerar características específicas a fontes de informação. Mediadoras da construção do conhecimento escolar, elas carecem de atenção quanto a naturezas e especificidades. A amplitude de fontes enriquece as compreensões, mas há superficiais e questionáveis, denotando certos interesses. A linguagem por vezes é assemelhada à cultura cotidiana, a um ou a outro âmbito científico, ou há a ‘voz’ de pesquisadores, com inserções conceituais, ou a presença de assuntos pertinentes de serem trabalhados em sala de aula, como parte importante dos estudos interdisciplinares e contextuais em questão. Esses são exemplos de focos proeminentes, numa análise preliminar dos materiais levantados, na pesquisa em construção.

## Conclusões

Resultados da pesquisa denotam o uso de um significativo número de materiais de divulgação científica no desenvolvimento da SE. Acenam para indícios de contribuições importantes ao enriquecimento das abordagens contextualizadas do tema em salas de aula e denotam características específicas quanto à linguagem e a inserção temática. Aberturas para estudos de conteúdos e conceitos disciplinares denotam a potencialidade de virem a ser interativamente significados, de forma articulada e socialmente relevante, apontando potencialidades quanto a contextualizar e direcionar as abordagens, contribuindo na ruptura do modelo linear, classificatório e tecnicista de ensino.

## Agradecimentos

À Escola; à CAPES; à FINEP/MCT; ao Gipec-Unijuí.

Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.